Inteligência Artificial

Paulo Vinícius Moreira Dutra¹

¹IF Sudeste MG – Campus Muriaé

Sistemas Inteligentes, 2022





Sumário

- Parte I Introdução
 - IA
 - Agentes Inteligentes
- Parte II Algoritmos para movimentação
 - Máquina de estados finitos (Finite State Machine)
 - WayPoints
- Parte III Geração Procedural de Conteúdo



Parte I

- Introdução a Inteligência Artificial
- Agentes Inteligentes
- IA para jogos
- Tipos de ambientes



- Segundo (MILLINGTON, 2019), Inteligência Artificial (IA) é sobre os computadores serem capazes de executar e pensar tarefas como os seres humanos e animais.
 - Computadores são muito bons em resolver problemas matemáticos, ordenação, busca e jogar alguns jogos de tabuleiro melhores que os seres humanos.
 - Computadores não são bons em reconhecer faces familiares do ponto de vista humano, conversar em nossa própria língua, decidir o próximo passo, e ser criativo.



- Dividir uma linha entre o que é IA e não IA é extremamente difícil.
- O conceito de IA é algo bastante amplo recebendo várias definições



• A IA é um campo de estudo multidisciplinar e interdisciplinar;

• Busca entender o comportamento da mente humana é tenta imitar;

 A IA é um campo da ciência da computação e engenharia que tenta reproduzir por meios computacionais diversas capacidades humanas;



• Segundo (RUSSELL . et al, 2013) a IA tem como estudos quatro estratégias:

Pensamento

Comportamento

Humano

Pensar Humanamente Agir Humanamente

Racional

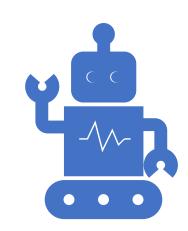
Pensar Racionalmente Agir Racionalmente



- Agindo como humanos: "A arte de criar máquinas que realizam funções que requerem inteligência quando realizadas por pessoas" (Turing).
- Pensando como os humanos: "A automação de atividades que associamos com o pensamento humano(e.g., tomada de decisão, solução de problemas, aprendizagem, etc.)" (Simon&Newell)
- Pensando racionalmente: "O estudo das faculdades mentais através do uso de modelos computacionais" (McCarthy)
- Agindo racionalmente: "O ramo da Ciência da Computação que estuda a automação de comportamento inteligente"



IA Fraca x IA Forte





I.A Forte

- As máquinas realmente podem pensar?
- Nesse caso, uma máquina tenta replicar ou superar tudo que nos humanos fazemos.
- A máquina deve possuir autoconsciência, se ela compor uma música, ela teria que ter consciência do que compôs e sentir emoções.
- Outros fatores devem ser levados em consideração: Raciocínio, tomada de decisão, aprendizado, processamento de linguagem natural e entre outras características somente presente nos seres humanos.



I.A Fraca

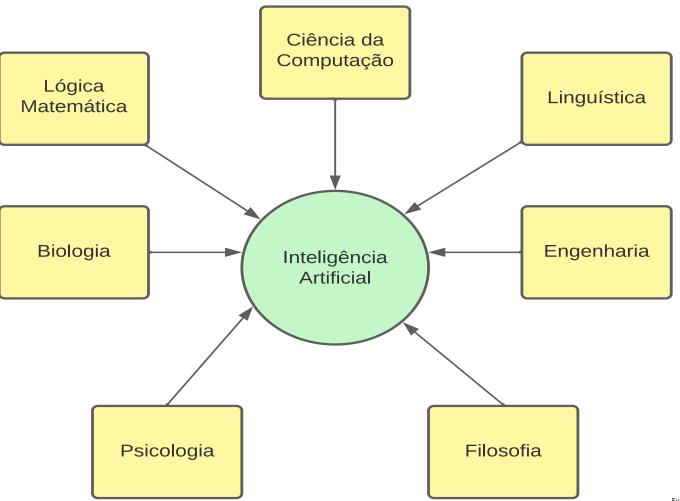
• As máquinas realmente podem agir com inteligência?

• Uma I.A Fraca apenas simula o comportamento da inteligência pois não possui autoconsciência.

• I.A Fraca executam tarefas especificas, tais como, reconhecimento de imagem, responder frases treinadas entre outras. Podemos verificar isso em robôs, jogos, Alexia da Amazon e Cortana da Microsoft.



Fundamentos da I.A



Subáreas da Inteligência Artificial

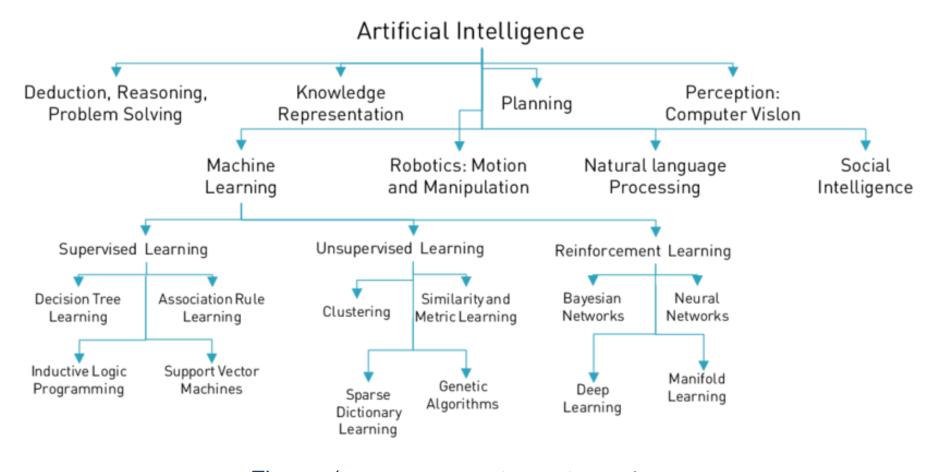




Figura: (SPIEGELEIRE, S. de; et al. 2017)

Agentes Inteligentes

• Um agente é uma entidade que percebe o **ambiente** através de **sensores** e **age(ações)** por intermédio de **atuadores**.

Exemplos:

- Seres humanos: Visão, tato, olfato e entre outros órgão como sensores; Pernas, mãos e boca como atuadores.
- Robôs: Câmeras e sensor de som como sensores; Motores como atuadores.
- Agente de Software: Inputs(Teclado, mouse, rede) como sensores; Output (tela, rede entre outros) como atuadores.



Agentes Inteligentes

 Agentes interagem com o ambientes por meio de sensores e atuadores.

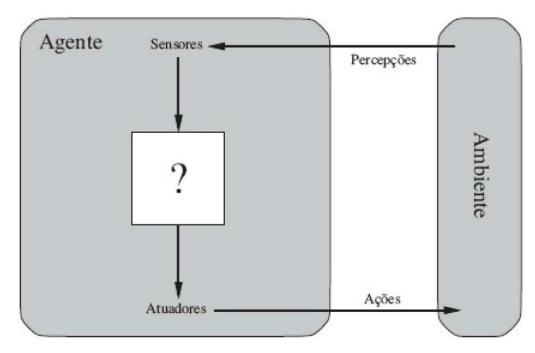


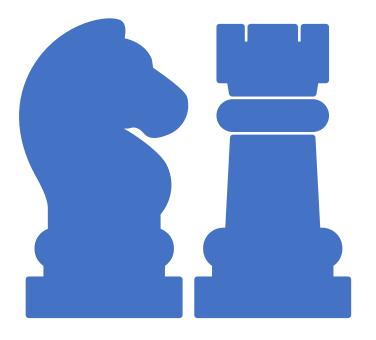
Figura: Agente interagindo com o ambiente (RUSSEL et al, 2013)

• Percepção (Percepts): entrada proveniente do ambiente.

 Ações (Actions): Depende da sequencia de percepts enviada naquele momento.



I.A Acadêmica X I.A para jogos





I.A para jogos

• De forma geral, lA para jogos consiste em implementar um certo "grau de inteligência" no jogo.

 Por exemplo, movimentos randômicos, perseguir um personagem entre outros.

• Nesse caso, a inteligência não precisa ser realmente uma "inteligência". Devemos imitar esse comportamento para que se pareça inteligente.



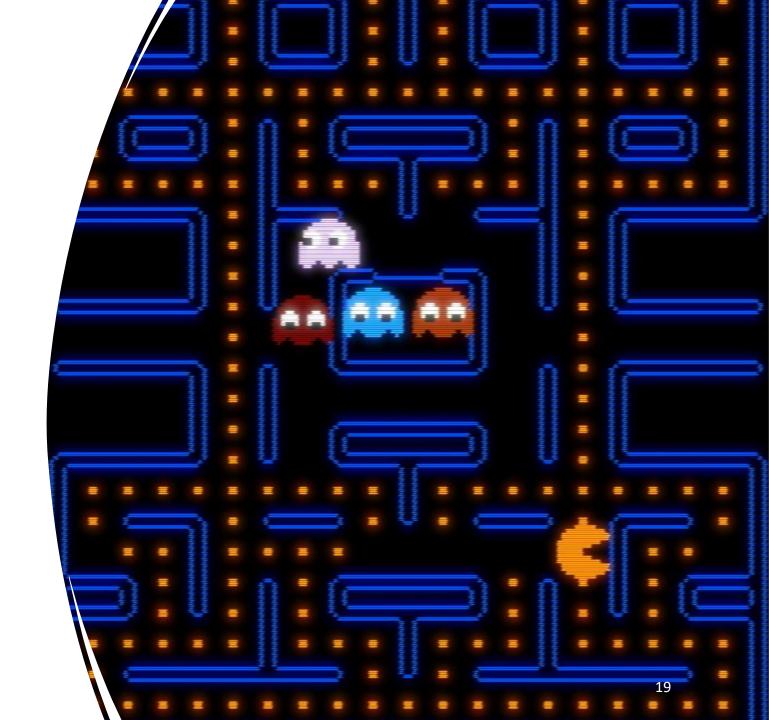
I.A para jogos

 Segundo (Bourg M. David, 2004), a linha que define uma IA para jogos é qualquer coisa que deve dar a ilusão de algum nível de "inteligência", tornando o jogo mais imersivo, desafiador, e, o mais importante, divertido.



I.A para jogos

 Pac-man: os fantasmas utilizam uma máquina de estados finito para definir os seus movimentos. Cada fantasma possui um comportamento diferente.



Modelo de I.A

Estratégia (Strategy)

Tomada de decisão (Decision making)

 Movimentação de personagens (Movement)

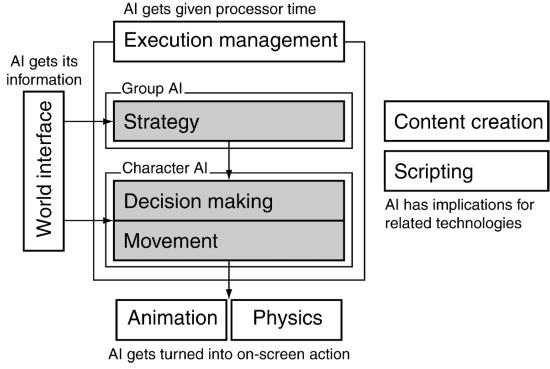


Figura: Modelo de I.A (MILLINGTON. Ian, 2019)



- Completamente observável x Parcialmente observável
 - Observável: Os sensores do agente tem acesso completo ao estado de todo o ambiente;
 - Parcialmente: Os sensores do agente não possuem uma visão completa do ambiente.
- Determinístico x Estocásticos
 - Determinístico: Se o próximo estado do ambiente é completamente determinado pelo estado atual e pela ação;
 - Estocásticos: Geralmente implica na incerteza sobre os resultados das ações e é quantificada em termos de probabilidades;
 - Em ambientes determinístico ou estocásticos também encontramos o estratégico.



- Episódico x Sequencial
 - Episódico: A experiência do agente é dividida em episódios atômicos. O episódio seguinte não depende das ações executadas em episódios anteriores.
 - Sequencial: Ambientes sequenciais as ações influenciam em decisões futuras.
- Estático x Dinâmico
 - Estático: É um tipo de ambiente em que não precisamos continuar observando o ambiente enquanto estamos decidindo por uma ação.
 - Dinâmico: Ocorre quando o ambiente se altera enquanto o agente esta pensando sobre determina ação. Nesse tipo de ambiente o agente está continuamente pensando nas ações a serem tomadas.



- Discreto x Contínuo
 - Discreto: Dizemos que é um tipo de ambiente que tem uma quantidade finita de estados distintos. Por exemplo, os movimentos das peças de xadrez.
 - Contínuo: Quando há valores associados ao ambiente, por exemplo, velocidade de um carro e ângulo de um volante.
- Agente único x Múltiplos agentes
 - Agente único: Ambiente no qual há somente um único agente atuando. Por exemplo, um jogo de palavras cruzadas.
 - Agente múltiplo: Ambiente onde há vários agentes atuando, podendo ser colaborativo ou competitivo.











| Tipos de ambientes | Resta um | Xadrez | Doom | Age of Empires |
|---------------------------------|----------------|---------------------------------|---------------------------------------|------------------------------|
| Observável | Sim | Sim | Parcialmente Observável | Parcialmente Observável |
| Determinístico x Estocástico | Determinístico | Determinístico e estratégico | Estocástico(?) e Determinístico(?) | Estocástico e estratégico |
| Episódico x Sequencial | Sequencial | Sequencial | Sequencial | Sequencial |
| Estático x Dinâmico | Estático | Estático (Semi-dinâmico) | Dinâmico | Dinâmico |
| Discreto x Contínuo | Discreto | Discreto | Discreto (?) e Contínuo (?) | Discreto e Contínuo |
| Agente único x Multiplo | Único | Múltiplo | Múltiplo | Múltiplo |



Referências

RUSSEL et al. Inteligência Artificial – Tradução da Terceira Edição. Elsevier, 2013. ISBN 788535237016

SCHWAB, B. **AI Game Engine Programming**. Course Technology/Cengage Learning, 2009. (Game Programming). ISBN 9781584505723.

MILLINGTON, Ian. Al for Games, Third Edition. CRC Press, 2019. ISBN 9781351053297

SPIEGELEIRE, S. de; et al. **The role of Artificial Intelligence in future technology.** The Hague Centre for Strategic Studies. 2017



Referências

BOURG M. David. Al For Games Developers. O'REILLY, 2004. ISBN 0596005555

BARRERA, R. Unity 2017 Game Al Programming - Third Edition: Leverage the power of Artificial Intelligence to program smart entities for your games, 3rd Edition. Packt Publishing, 2018. ISBN 9781788393294

